

RESUMO - GT2: GÊNERO, SEXUALIDADE E EROSÃO DEMOCRÁTICA NA  
CONTEMPORANEIDADE: EFEITOS, ATORES E RESISTÊNCIAS

**DEFICIÊNCIA E HOMOSSEXUALIDADE NA MÍDIA PERNAMBUCANA DOS  
ANOS 1980: REPERTÓRIOS DISCURSIVOS E INTERSECCIONALIDADES**

*Daniel José Dos Santos Lima (daniel.jslima@ufpe.br)*

*Clara Bispo Gelamo (clara.bispo@ufpe.br)*

*Benedito Medrado (BENEDITO.MEDRADO@UFPE.BR)*

Este trabalho integra o projeto “Produções culturais em gênero, sexualidade e direito: agenciamentos possíveis em tempos adversos” e investigou a articulação entre deficiência e a institucionalização do movimento de defesa dos direitos homossexuais em Pernambuco, com foco na década de 1980, marcada pela redemocratização e pelo surgimento de movimentos sociais identitários. Fundamentado na psicologia social construcionista e no conceito de repertórios interpretativos, compreende a produção de sentidos como fenômeno histórico, situado e interacional. O corpus analisado inclui material jornalístico do Diário de Pernambuco (1980–1989). Os objetivos foram mapear nomeações e vozes presentes nas produções, identificar repertórios discursivos sobre gênero e sexualidade e analisar a presença de referências à deficiência nesses materiais. A relevância da pesquisa está na lacuna acadêmica sobre a interseção entre deficiência e orientação sexual no Brasil e na importância de compreender como mídia e discursos culturais constroem sentidos que podem ampliar a visibilidade ou reforçar estigmas. Adota-se a perspectiva interseccional da segunda geração do Modelo Social da Deficiência para evidenciar como marcadores como gênero, raça, classe e sexualidade se

articulam na produção de desigualdades. Metodologicamente, empregou-se a análise de repertórios interpretativos, possibilitando captar multiplicidade e contradições nos discursos. Os resultados indicam que os repertórios jornalísticos analisados oscilaram entre estigmatizações, ambiguidades e tentativas pontuais de ruptura, evidenciando tensões na produção de sentido acerca da homossexualidade e da deficiência durante o período analisado. Identificaram-se discursos que vinculam ambos os grupos à marginalidade, criminalização e patologização, ao mesmo tempo em que emergem formas de agenciamento político, cultural e institucional que disputam esses sentidos. Embora poucas matérias articulem simultaneamente deficiência e sexualidade, elas revelam intersecções que reafirmam a produção histórica de desigualdades e a necessidade de ampliar debates sobre direitos e inclusão. A pesquisa contribui para a psicologia social crítica ao incluir a deficiência como categoria analítica e ao problematizar a construção de sentidos na mídia impressa, oferecendo subsídios para movimentos sociais e políticas públicas mais inclusivas, em consonância com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Palavras-chave: deficiência; homossexualidade; interseccionalidade; psicologia social; mídia impressa.